

Painel 4. “Praxis IV: O Que É”

Os recursos culturais do Médio Tejo no âmbito da Gestão do Território: Que estratégias?

Prof.^a Rita Ferreira Anastácio
rfanastacio@ipt.pt

estt.ipt  Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Instituto Politécnico de Tomar

26 de setembro de 2015

Sumário

O que são recursos?

O que são recursos culturais?

Quais as tipologias dos recursos culturais?

Onde se encontram geograficamente os recursos culturais?

Recursos Culturais no Médio Tejo

Reflexões

Que estratégia cultural no âmbito da gestão do território para o Médio Tejo?

O que são recursos?

Entende-se por recursos o conjunto de meios que o homem dispõe e que potencialmente são úteis num determinado processo.

Os recursos são concebidos como um conjunto de quatro processos: a criação, a destruição, a identificação e a atualização (Schiller, 2007).

O que são recursos culturais?

A definição usual de recurso cultural aproxima-a dos aspetos estritamente ligados à cultura material (Fowler, 1982) ou seja, aos aspetos físicos, naturais e artificiais, associados às atividades humanas, incluindo sítios, estruturas e objetos possuindo significância, individualmente ou em grupo, em história, arquitetura, arqueologia ou desenvolvimento (Cultural) humano (Caldarelli & Santos, 1999).

Quais as tipologias de recursos culturais?

- Património arqueológico (sítios arqueológicos)
- Património cultural material e imaterial
- Património cultural imóvel
- Equipamentos e infraestruturas culturais (museus, centros Culturais e multiusos, teatros, centros de interpretação, galerias municipais, bibliotecas e parques temáticos)
- Equipamentos potenciadores de conhecimento científico (instituições de ensino superior especializadas, centros e laboratórios de investigação)

Quais as tipologias de recursos culturais?

Fontes de Informação Oficiais

- Sítios arqueológicos: Portal do Arqueólogo – Endovélico (DGPC) e Cartas Arqueológicas, Instrumentos de Gestão Territorial
- Património cultural – SIPA – Sistema de Informação do Património Arquitetónico (IHRU/DGPC)
- Equipamentos e infraestruturas culturais – WEB, Instrumentos de Gestão Territorial
- Equipamentos potenciadores de conhecimento científico – WEB, Instrumentos de Gestão Territorial

Onde se encontram geograficamente os recursos culturais?

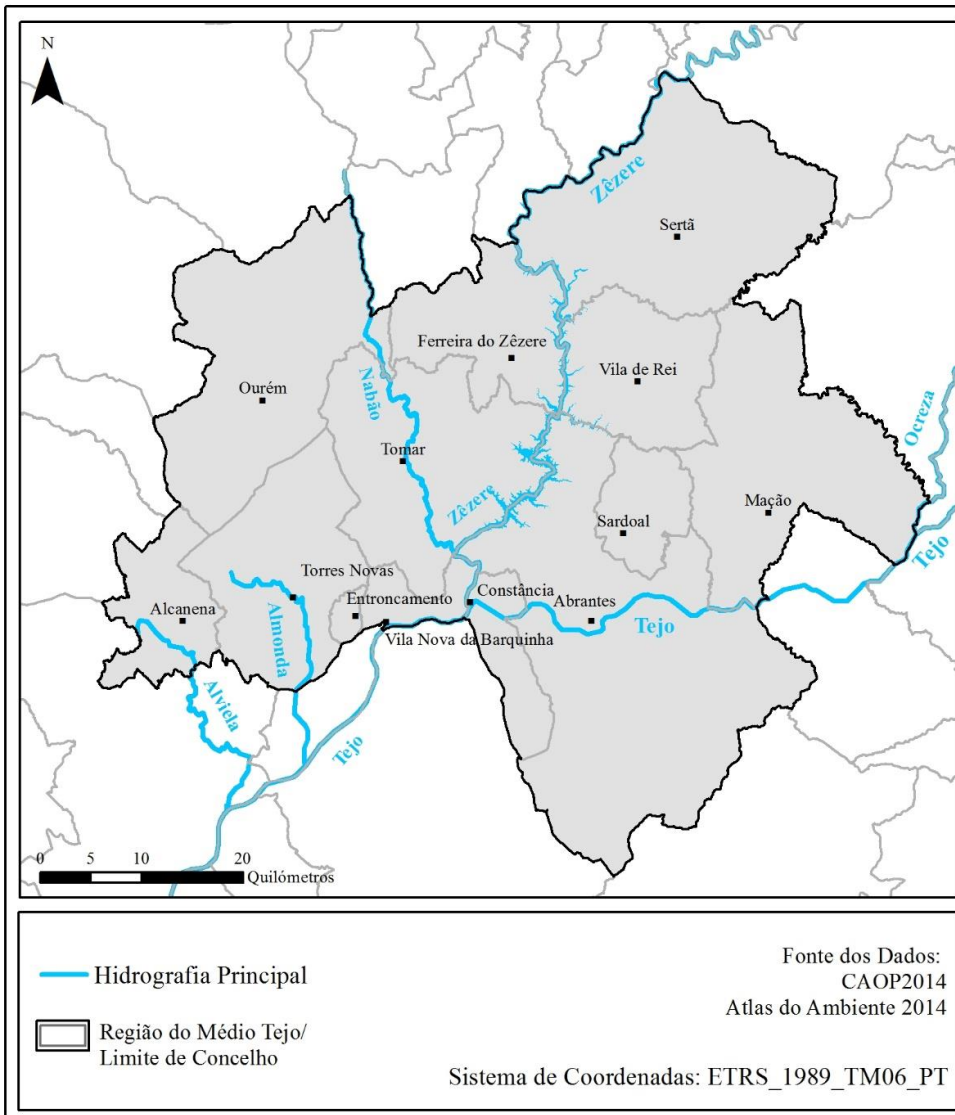
- Definição da área geográfica
- Utilização de tecnologias de informação geográfica
- Inventariação geográfica dos recursos culturais
- Selecção dos recursos com interesse cultural e respetiva hierarquização
- Identificação das aglomerações de recursos culturais

Recursos Culturais no MÉDIO TEJO



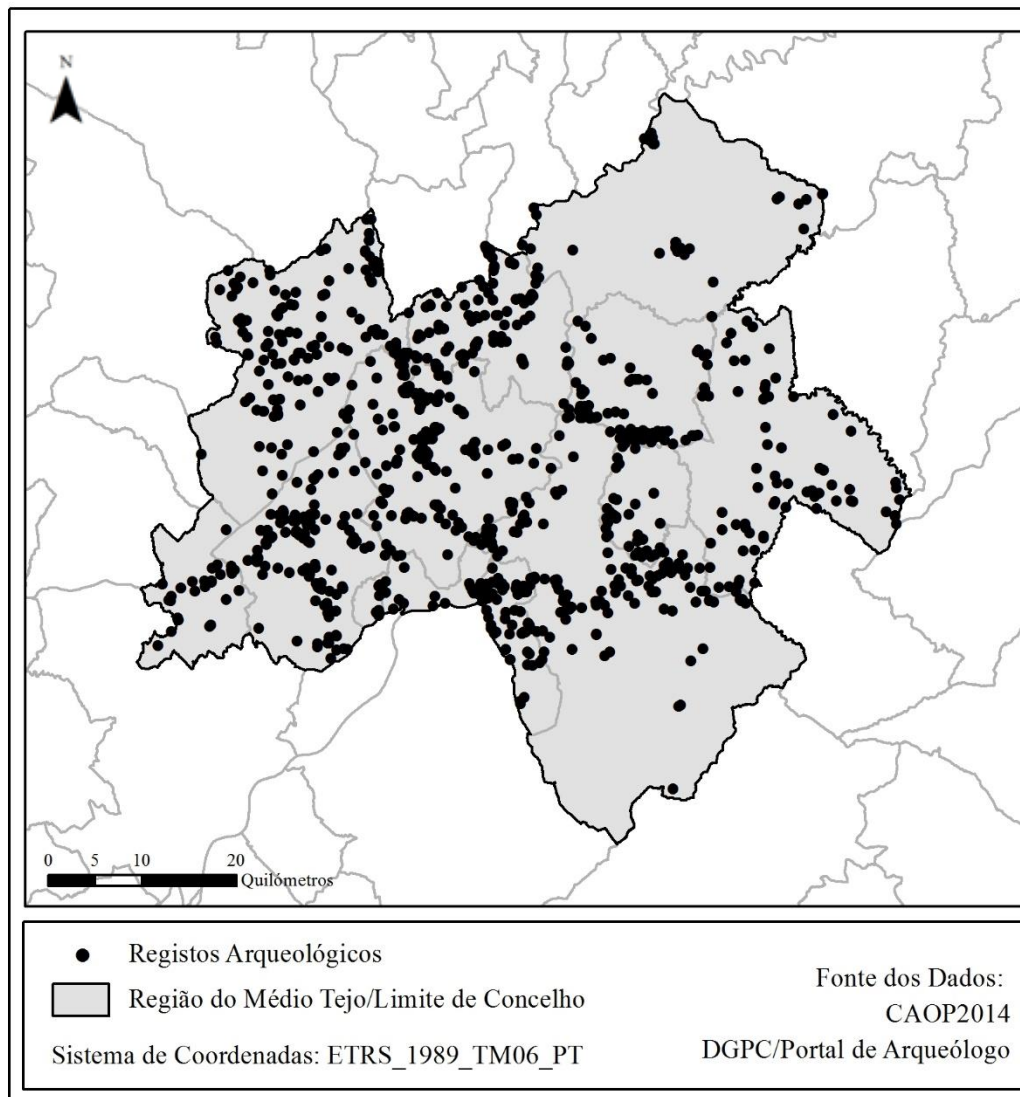
Colóquio PRAXIS IV

Médio Tejo
A Plataforma Giratória
entre o Aquém-Tejo
e o Além-Tejo



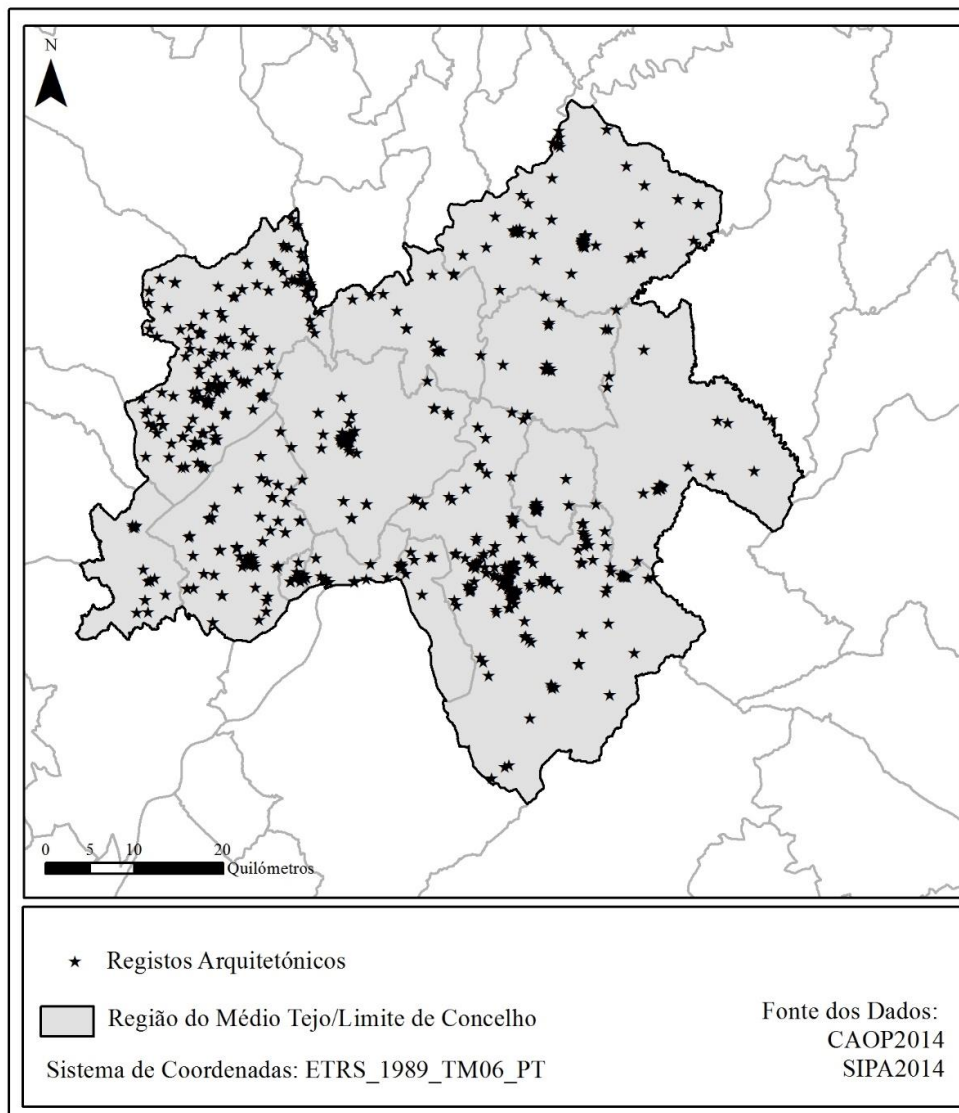
Município	Área (ha)
Abrantes	71469
Alcanena	12733
Constância	8037
Entroncamento	1373
F. do Zêzere	19038
Mação	39998
Ourém	41668
Sardoal	9215
Sertã	44673
Tomar	35120
Torres Novas	27000
V. N. da Barquinha	19155
Vila de Rei	4953
Médio Tejo	334432

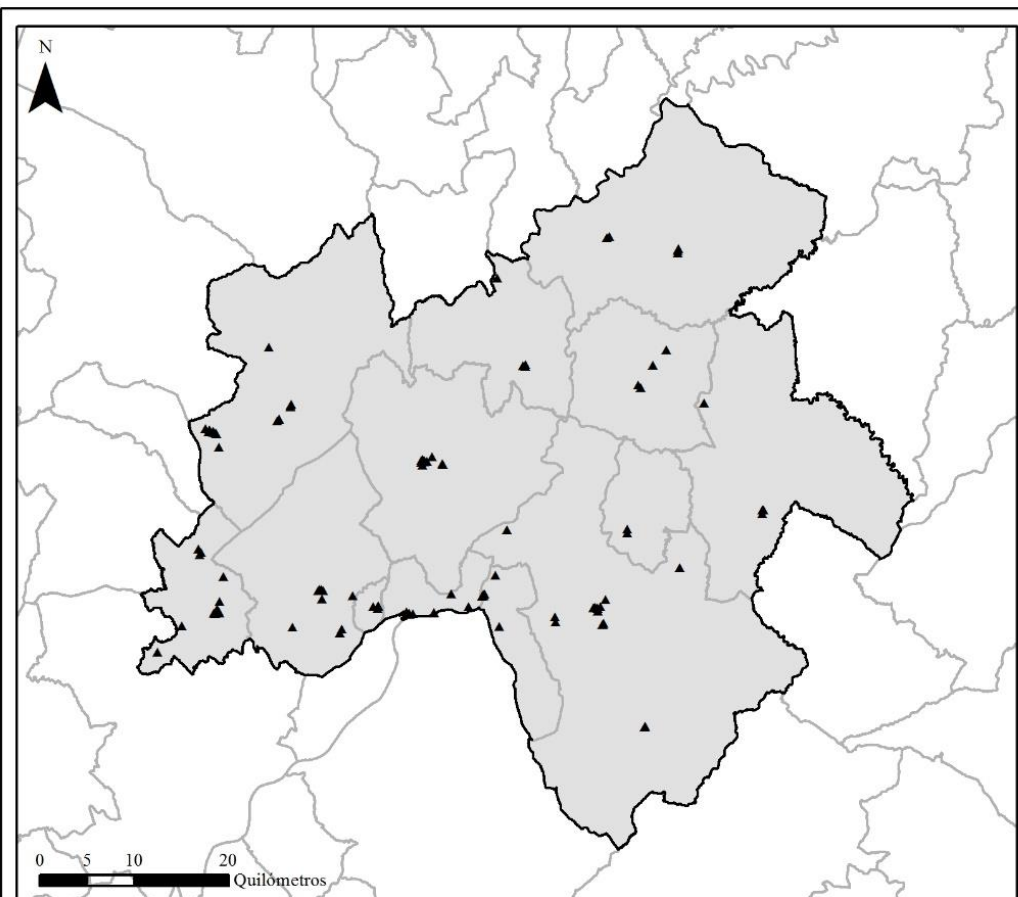




Colóquio **PRAXIS IV**

Médio Tejo
A Plataforma Giratória
entre o Aquém-Tejo
e o Além-Tejo

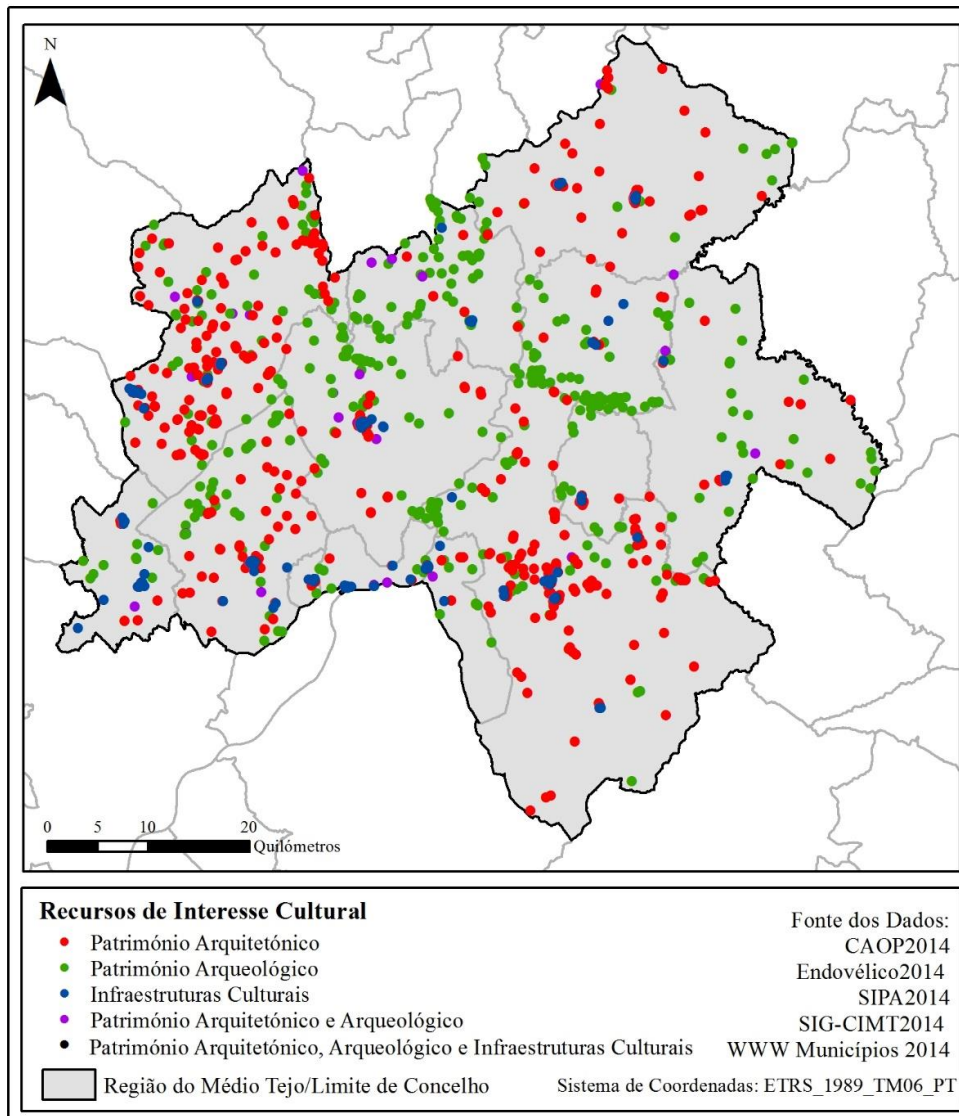




- ▲ Infraestruturas de Conhecimento e Promoção Cultural
- Região do Médio Tejo/Limite de Concelho

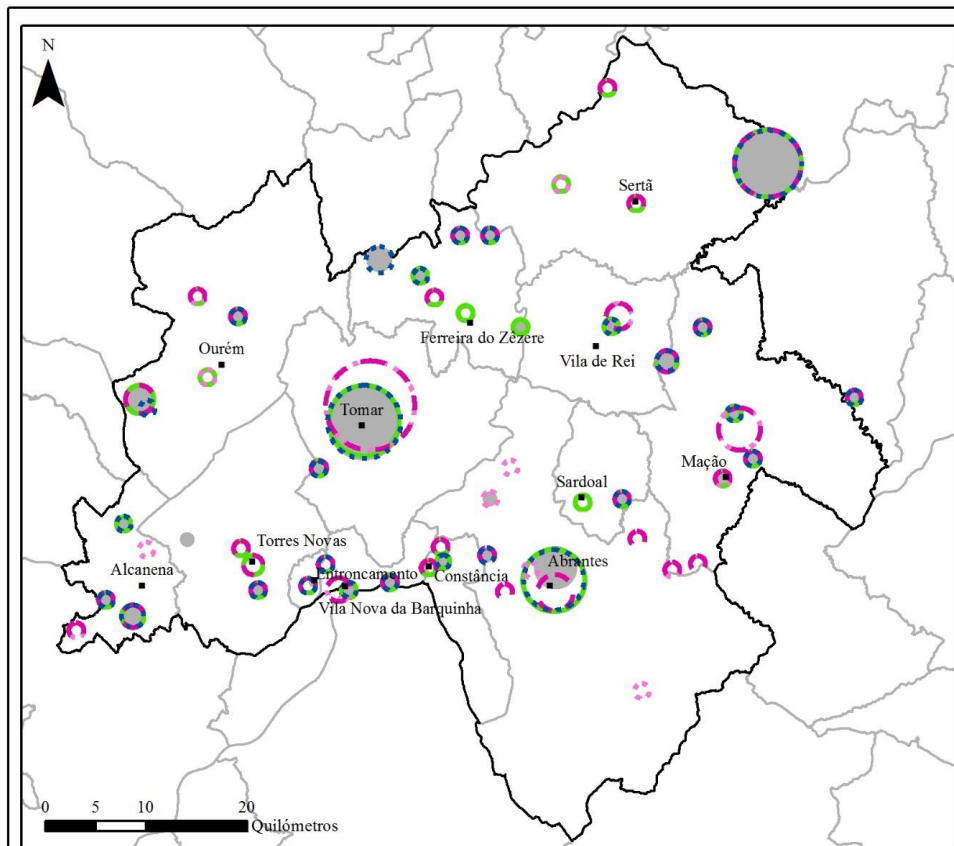
Sistema de Coordenadas: ETRS_1989_TM06_PT

Fonte dos Dados:
CAOP2014
SIPA2014
SIGCIMT2014
WWW Municípios









Seleção dos recursos com interesse cultural e respetiva hierarquização

- Método para identificar as áreas de interesse cultural de um território (MAIC)
 - Estabelecimento de critérios e atribuição de métrica
 - Seleção dos sítios com níveis de interesse mais elevados
 - Base para a identificação dos focos geográfico-culturais
 - Métodos geoestatísticos de identificação de aglomerações (*cluster*)



Focos Geográfico-Culturais Totais

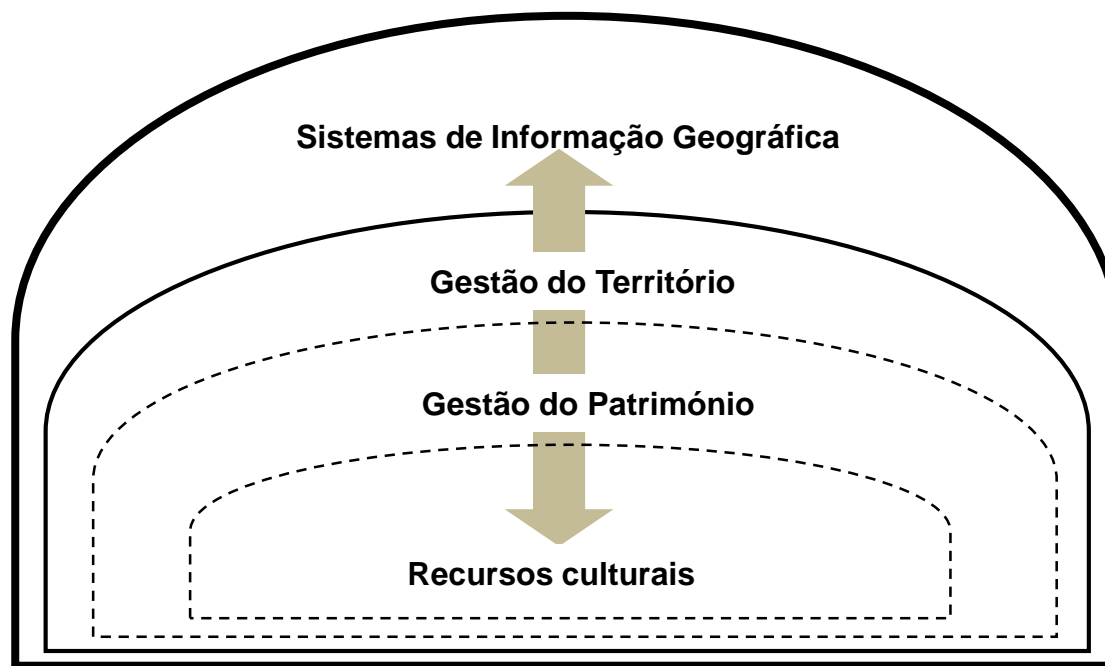
-  Áreas de Interesse Cultural baseadas no método das Áreas Quadrículas
-  Índice de Getis-Ord Gi (centroides áreas quadrículas)
-  Índice de Morans (pontos de interesse cultural)
-  Índice de Morans (centroides áreas quadrículas)
-  Índice de Getis-Ord Gi (pontos de interesse cultural)
-  Região do Médio Tejo/Limite de Concelho

Fonte dos Dados:
CAOP2014
Endovélico2014
SIPA2014
SIGCIMT2014
WWW Municípios 2014

Sistema de Coordenadas: ETRS_1989_TM06_PT

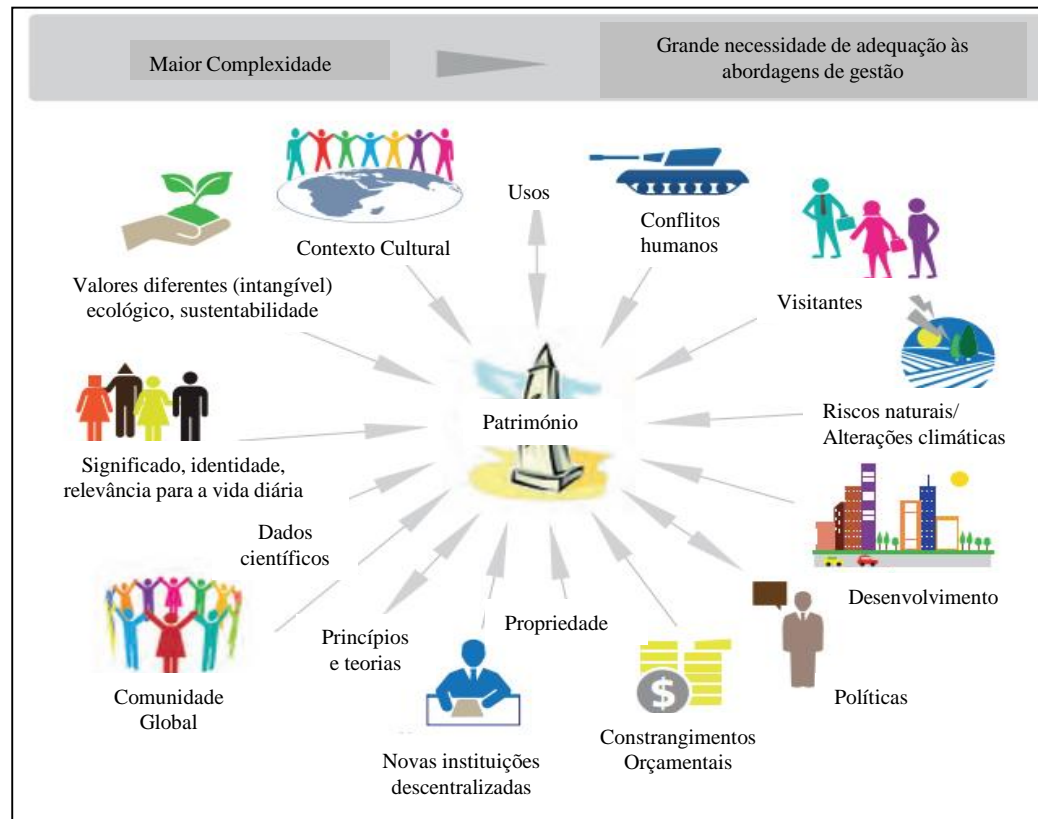
Reflexões

Articulação entre a Gestão do Património, a Gestão do Território e os Sistema de Informação Geográfica



Reflexões

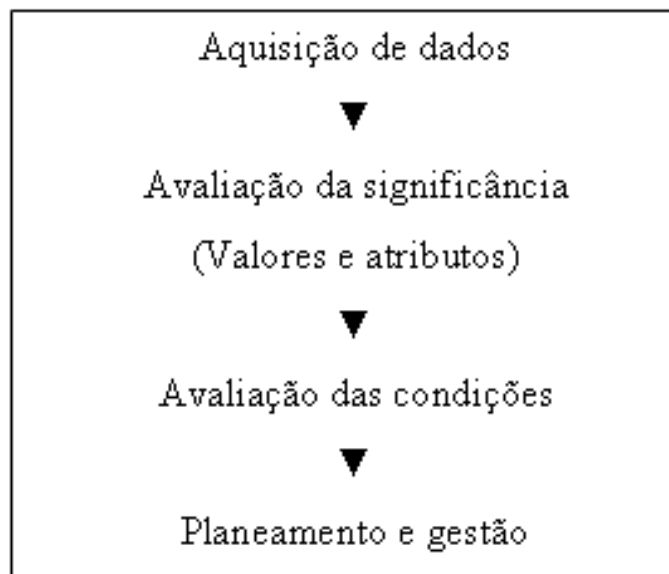
Exemplos de problemas antigos e novos em Gestão do Património



(Fonte: UNESCO, 2013)

Reflexões

Abordagem do planeamento centrada nos recursos



(Fonte: UNESCO, 2013)

Que estratégia cultural no âmbito da gestão do território?

- Pensar num modelo de gestão intermunicipal inovador e criativo que permita potenciar os focos culturais e respetivos fatores de diferenciação cultural, com base na gestão dos recursos culturais numa lógica intermunicipal, assim como a articulação com a sua envolvente;
- Reconhecer a necessidade de adaptar estratégias culturais às necessidades e singularidades culturais exigindo um esforço intermunicipal capaz de articular: governança, administração pública, coletividades/associativismo, formação e investigação (consolidar o conhecimento e promover a inovação) de base regional que dinamize e promova a Cultura.

Referências Bibliográficas

- Caldarelli, S. & Santos, M. C. (1999). Arqueologia de contrato no Brasil. Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira I. Revista USP. São Paulo, nº. 44. Pp.52-73
- Fowler, D. (1982). Cultural Resources Management. Advances in Archaeological Method and Theory, Vol. 5.Pp. 1-50.
- Schiller, M.C. (2007). A importância dos recursos patrimoniais no desenvolvimento sustentável dos sistemas localizados de produção. VII Encontro da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica. Fortaleza-Brasil.
- UNESCO (2013). Managing Cultural world heritage. Paris.